

BOLETIM OSINT	Edição nº 0150
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	11 de agosto de 2025

Milhões de chamadas telefônicas de palestinos armazenadas na Nuvem da Microsoft

O projeto começou no final de 2021, após um encontro entre Yossi Sarial, então comandante da Unidade 8200, da inteligência do Exército israelense, responsável pela inteligência de sinais e decodificação de códigos, e Satya Nadella, CEO da Microsoft, revela a investigação. Este encontro resultou em um acordo que permitiu os israelenses acessarem uma área isolada e segura dentro da plataforma Azure, para armazenar grandes volumes de dados classificados. Desde 2022, o novo sistema permite registrar e arquivar diariamente milhões de chamadas telefônicas realizadas por palestinos em Gaza e na Cisjordânia ocupada, incluindo números internacionais e israelenses. As chamadas são geralmente conservadas por cerca de um mês, mas podem ser armazenadas por mais tempo, se necessário. O objetivo inicial era expandir a vigilância interceptando as comunicações de toda uma população. O lema interno tornou-se: “Monitorar todos, o tempo todo.” O sistema também utiliza algoritmos de inteligência artificial. Um deles, batizado de *Noisy Message*, analisa automaticamente as mensagens SMS trocadas na Cisjordânia ocupada e atribui a cada mensagem uma pontuação de risco. Mensagens contendo termos relacionados a armas ou tendências suicidas são sinalizadas. Essas ferramentas permitem que agentes de inteligência revisitem *a posteriori* chamadas ou mensagens de pessoas que se tornaram suspeitas. Ao contrário dos métodos clássicos, a vigilância não exige mais o direcionamento prévio de indivíduos. Segundo os documentos consultados, mais de 11.500 terabytes de dados militares israelenses, ou cerca de 200 milhões de horas de áudio, estão hoje armazenados nos centros de dados da Microsoft na Holanda e na Irlanda. Grande parte provém da Unidade 8200, mas outras unidades militares israelenses também podem estar envolvidas. Documentos internos sugerem que a unidade planeja transferir até 70% dos dados, incluindo dados classificados, para a nuvem, abordagem incomum para serviços de inteligência. A Microsoft afirma não ter tido conhecimento do uso de seus serviços para fins de vigilância de civis. Um porta-voz indicou que a empresa não aconselhou a Unidade 8200 para tal uso. A Microsoft reconhece ter cooperado com o Exército israelense em questões de cibersegurança, mas afirma não ter autorizado o uso de suas ferramentas para identificar alvos de ataques letais. Documentos internos, no entanto, mostram que engenheiros da Microsoft trabalharam em 2022 com a Unidade 8200 para implementar medidas de segurança avançadas no Azure, e que Nadella apoiou a transferência progressiva de dados sensíveis para a nuvem. Desde então, o sistema em nuvem tem sido usado na guerra em Gaza, juntamente com ferramentas de IA para seleção de alvos.

(*A Voz da Turquia, 07-08-2025*)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Romênia reforça o controle do pessoal autorizado a entrar nas fábricas de armamento

O ministro romeno da Economia, Radu Miruța, reintroduziu por decreto a obrigação para qualquer pessoa que entre em uma fábrica de armamento ou depósito de munições na Romênia de obter uma autorização emitida pelo Ministério, após a verificação pelo Serviço de Informações Classificadas. Essa obrigação já existia, mas foi suprimida este ano em janeiro, escreveu Miruța na internet, e pediu também uma atualização urgente dos planos relativos à segurança dos objetivos, espaços de armazenamento e áreas de produção. Essas medidas seguem-se a uma explosão e um incêndio ocorridos no final da semana passada em um depósito de munições da fábrica mecânica de Cugir, onde 400.000 cartuchos estavam prontos para serem expedidos, causando grandes danos.

(*Radio Romênia Internacional, 05-08-2025*)

Em Taiwan, funcionários da TSMC suspeitos de terem divulgado segredos comerciais no exterior

A procuradoria de Taiwan declara ter prendido três ex-funcionários e atuais funcionários da Taiwan Semiconductor Manufacturing Company (TSMC), maior fabricante de chips eletrônicos sob contrato do mundo, por supostamente terem obtido ilegalmente informações sobre tecnologias sensíveis. A mídia taiwanesa afirma que eles são suspeitos de terem divulgado no exterior segredos comerciais relacionados à tecnologia avançada de chips de dois nanômetros da TSMC. O gabinete do procurador-geral de Taiwan anunciou na terça-feira que as três pessoas foram presas após uma busca realizada pelos promotores no fim do mês passado, depois que a TSMC relatou os resultados de sua investigação interna. O gabinete acrescentou que está investigando possíveis violações da Lei de Segurança Nacional. A mídia taiwanesa afirma que os promotores também revistaram escritórios de uma empresa japonesa. A TSMC declarou à *NHK* que, durante uma vigilância de rotina, detectou atividades não autorizadas que poderiam levar a vazamentos de segredos comerciais. A empresa acrescentou que tomou medidas disciplinares rigorosas e iniciou processos judiciais.

(*Radio Japão Internacional, 06-08-2025*)

Teerã anuncia a execução de um suposto espião do Mossad

A justiça iraniana executou um espião do Mossad e um membro do grupo terrorista Daesh. O primeiro havia sido considerado culpado de divulgar informações ao Mossad sobre um cientista nuclear assassinado por Israel, e o segundo havia planejado ataques terroristas no Irã. Roozbeh Vadi, considerado culpado de espionagem e colaboração com Israel, foi executado na manhã de quarta-feira, após um procedimento regular e a confirmação definitiva de sua sentença de morte pela Suprema Corte. Segundo os documentos do processo e as confissões de Vadi, ele estava plenamente ciente de sua colaboração com o Mossad. Ele ocupava um cargo em uma das principais organizações iranianas sensíveis e, devido ao seu alto nível de acesso, tornou-se um alvo privilegiado dos serviços de espionagem israelenses. Ele foi recrutado pelo Mossad via ciberespaço e participou de diferentes etapas de avaliação por seus agentes. Ao fornecer-lhe treinamento técnico e ao instalar e usar um sistema de comunicação seguro utilizando dispositivos fornecidos por Vadi, o agente do Mossad o levou a extrair e transmitir informações importantes e classificadas. O condenado recebeu então a ordem de viajar a Viena, onde realizou cinco reuniões clandestinas com agentes do Mossad. Segundo suas confissões, esses encontros ocorreram em conformidade com protocolos de segurança rigorosos para garantir a confidencialidade. Durante sua viagem a Viena e seu encontro com agentes do Mossad, Vadi foi plenamente informado de suas missões e retornou a Teerã para executar as ordens. Ele era obrigado a apresentar relatórios semanais sobre os desenvolvimentos organizacionais e as informações disponíveis. Após atender às demandas técnicas do serviço, ele recebia uma compensação financeira correspondente. O interessado também forneceu informações ao Mossad sobre um dos cientistas nucleares iranianos, morto durante a recente agressão israelense contra o país. Em uma missão durante a qual ele se encontrou com um agente do Mossad, os serviços de segurança iranianos monitoraram suas atividades e o prenderam após confirmar seus laços com a agência de espionagem israelense. O caso foi levado aos tribunais após uma acusação de espionagem e colaboração de inteligência com o regime israelense, incluindo o recebimento de pagamentos por espionagem. Essas acusações foram objeto de uma investigação aprofundada no âmbito de procedimentos legais. Vadi foi condenado à morte de acordo com o artigo 6 da Lei Contra Atos Hostis do Regime Sionista e os artigos 279, 283, 286 e 211 do Código Penal Islâmico Iraniano.

(*Press TV, 06-08-2025*)

... MILITAR ...

Início das manobras navais conjuntas sino-russas no Mar do Japão

Rússia e China lançaram no domingo, 3 de agosto, os exercícios navais conjuntos Joint Sea-2025 no Mar do Japão, perto de Vladivostok, destacando assim o fortalecimento de sua cooperação militar em um contexto de crescentes tensões com os EUA em relação ao conflito ucraniano. Este exercício de três dias, que começou no domingo, envolve navios de guerra chineses e russos para simulações de combate marítimo, operações antissubmarino e exercícios de defesa antimísseis. O Ministério da Defesa chinês declarou em um comunicado que quatro navios chineses, incluindo os destróieres lança-mísseis *Shaoxing* e *Urumqi*,

participam, ao lado de navios russos, de operações de resgate submarino, combate conjunto contra submarinos, defesa aérea e antimísseis, bem como combates marítimos. O exercício, que ocorre nas águas e no espaço aéreo a leste da Rússia, inclui treinamento no manuseio de armas para validar os resultados da fase de planejamento conjunto anterior. O objetivo declarado é fortalecer as capacidades de proteção conjunta das rotas marítimas estratégicas e de combate às ameaças à segurança no Pacífico ocidental. O exercício ocorre em três fases: reunião das forças, planejamento conjunto e exercícios conjuntos. Ao final deste exercício, as forças dos dois países realizarão a sexta patrulha naval em áreas designadas do Oceano Pacífico. Pequim e Moscou intensificam seus laços militares para contrapor as ameaças da aliança ocidental liderada pelos EUA, ao mesmo tempo em que fortalecem suas relações econômicas e políticas. Há vários anos, os dois países realizam regularmente exercícios conjuntos e as manobras Joint Sea começaram em 2012. Em 2024, eles ocorreram ao longo da costa sul da China. O Ministério da Defesa chinês sublinhou que os exercícios deste ano visam aprofundar ainda mais a parceria estratégica global entre os dois países. Eles acontecem pouco antes de uma visita do líder russo Vladimir Putin à China no final de agosto. O presidente russo deve participar de uma cúpula da Organização de Cooperação de Xangai e de um desfile militar marcando o 80º aniversário do fim da Segunda Guerra Mundial. Desde o início da operação militar especial russa na Ucrânia em 2022, a China manteve seu apoio a Moscou, abstendo-se de condená-la ou de exigir a retirada de suas tropas. Os EUA e seus aliados acusam Pequim de ter ajudado Moscou no conflito, mas a China afirma sua neutralidade, defendendo o fim das hostilidades, ao mesmo tempo em que critica os países ocidentais por terem intensificado a guerra fornecendo armas e munições às forças ucranianas.

(Press TV, 04-08-2025)

Alto-falantes sul-coreanos de propaganda anti-Pyongyang serão retirados da linha de demarcação

Esta manhã, o Exército sul-coreano começou a retirar os alto-falantes de propaganda anti-Pyongyang, instalados próximos à linha de demarcação intercoreana. A operação, que deve durar vários dias, foi decidida sem consultar o Norte e com o objetivo de apaziguar as tensões. Vale lembrar que esses aparelhos haviam sido retirados após a declaração de Panmunjeom, assinada em abril de 2018 pelas duas Coreias, mas foram reinstalados em junho de 2024 para fazer frente aos lançamentos de balões de lixo ao sul do paralelo 38 pelo regime de Kim Jong-un. Essa retirada se insere na política de Lee Jae Myung em relação a Pyongyang. Em 11 de junho, uma semana após sua posse, ele havia ordenado a suspensão das emissões audiovisuais destinadas aos habitantes do país comunista. Este último também havia suspendido a difusão de ruídos contra os sul-coreanos que vivem na fronteira. Segundo uma fonte militar de Seul, nenhum movimento que sugira a retirada dos alto-falantes norte-coreanos foi observado.

(KBS World Radio, 04-08-2025)

Próximos exercícios militares Ulchi Freedom Shield começarão em 18 de agosto e durarão 10 dias

A data dos exercícios sul-coreano-americanos Ulchi Freedom Shield (UFS) é agora conhecida. Eles ocorrerão de 18 a 28 de agosto no sul da península. Durante 10 dias, os dois exércitos realizarão exercícios de posto de comando simulados por computador (CPX), bem como os de campo (FTX). Em um *briefing* conjunto, hoje na sede do Ministério da Defesa sul-coreano, os dois aliados insistiram novamente no caráter puramente defensivo desses treinamentos anuais. Pyongyang, no entanto, os considera como ensaios gerais para uma invasão de seu território. O Comando das Nações Unidas na Coreia (UNC), criado há 75 anos, planeja fazer com que seus países membros participem. Por sua vez, a Comissão de Supervisão das Nações Neutras na Coreia (NNSC) zelará pelo respeito do acordo de armistício de 1953 durante as operações.

(KBS World Radio, 07-08-2025)

Vários exercícios militares conjuntos americano-sul-coreanos adiados para setembro

Os EUA e a Coreia do Sul anunciaram que realizarão exercícios militares regulares a partir de 18 de agosto para se preparar para uma eventual situação de emergência na península. No entanto, alguns exercícios serão adiados para setembro, com o objetivo de apaziguar as tensões com a Coreia do Norte. Durante uma coletiva de imprensa realizada na quinta-feira em Seul, porta-vozes militares declararam que o exercício Ulchi Freedom Shield na Coreia do Sul ocorrerá até 28 de agosto. As autoridades explicaram que esses exercícios visam reforçar a capacidade das forças armadas de responder a eventuais ataques nucleares, balísticos ou

de drones da Coreia do Norte. Eles ocorrerão enquanto esta última reforça sua cooperação militar com a Rússia. As autoridades também indicaram que cerca de 20 dos aproximadamente 40 exercícios de campo previstos seriam adiados para o próximo mês. O exército sul-coreano explicou que essa decisão foi resultado de uma avaliação global que levou em conta fatores como temperaturas incomumente elevadas e a necessidade de manter uma postura de defesa combinada equilibrada ao longo do ano. No entanto, alguns meios de comunicação sul-coreanos relataram que essa decisão foi motivada pelos esforços da Coreia do Sul para apaziguar as tensões com a Coreia do Norte. No mês passado, Kim Yo-jong, irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un, denunciou os exercícios conjuntos americanos e sul-coreanos em uma declaração. O ministro sul-coreano da Unificação indicou então que o governo poderia ajustar os exercícios. O presidente sul-coreano Lee Jae-myung deseja uma rápida retomada do diálogo com a Coreia do Norte. As emissões de propaganda difundidas por alto-falantes na fronteira com a Coreia do Norte foram suspensas pouco depois de sua posse em junho. Ainda não se sabe como a Coreia do Norte reagirá ao adiamento de alguns exercícios.

(Radio Japão Internacional, 08-08-2025)

Exterior do edifício de um complexo nuclear norte-coreano teria sido reformado

A Coreia do Norte teria reformado o exterior do edifício do reator de 5 MW de seu principal complexo nuclear de Yongbyon. É o que mostram imagens de satélite comerciais tiradas entre fevereiro e julho últimos, pela organização especializada *38 North*. Segundo essas fotografias, o telhado e as paredes externas do edifício parecem agora limpos. Fotos anteriores mostravam que estavam enferrujados e cobertos de poeira. O site americano afirmou que Pyongyang havia iniciado, em 2022, os trabalhos de reforma e ampliação do complexo de Yongbyon, mas que, na época, nenhum trabalho no edifício em questão havia sido identificado, antes de acrescentar que o Norte teria começado, no final da primavera passada, a reformar sua parte superior e suas paredes externas, e que teria instalado novas coberturas nas construções circundantes. Ainda segundo o *38 North*, o reator parece ter estado operacional durante todos esses trabalhos, tendo sido confirmado o despejo contínuo da água utilizada para resfriá-lo no rio próximo Kuryong. O reator de 5 MW é capaz de produzir a maior parte do plutônio de grau militar do país comunista para armas atômicas.

(KBS World Radio, 08-08-2025)

Moldávia acolhe o Fire Shield 2025, exercício militar com participação da Romênia e dos EUA

O exercício Fire Shield 2025 acontece de 4 a 18 de agosto. Ele é organizado pelas forças moldavas, romenas e americanas nos centros de treinamento do exército moldavo. Segundo o Ministério da Defesa de Chisinau, este exercício, que ocorre desde 2015, tornou-se uma referência para a formação de militares moldavos ao lado de seus homólogos romenos e americanos. O treinamento será conduzido de acordo com as normas de qualidade internacionais. Segundo o plano anual de treinamento, unidades de equipamento militar também serão envolvidas no treinamento. Durante o exercício, elas circularão nas estradas nacionais, principalmente durante a noite, sem perturbar o tráfego rodoviário.

(Radio Romênia Internacional, 04-08-2025)

Rússia anuncia intenção de não mais respeitar o Tratado INF

O Ministério das Relações Exteriores russo declarou que o país não mais respeitará o tratado agora caduco que proibia o desenvolvimento de mísseis de alcance curto e intermediário. O Tratado sobre Eliminação de Mísseis de Alcance Intermediário e de Curto Alcance, conhecido como INF, era um dos principais pactos de controle de armas nucleares entre EUA e Rússia. O tratado expirou em 2019 devido às tensões entre as duas nações. No entanto, a Rússia manteve que se absteria de produzir ou implantar sistemas INF enquanto os EUA não implantassem mísseis semelhantes. O Ministério das Relações Exteriores russo publicou na segunda-feira um comunicado indicando que a situação evoluiu para a implantação efetiva de mísseis terrestres de alcance intermediário de fabricação americana na Europa e na Ásia-Pacífico. Observou que as condições para manter uma moratória unilateral sobre a implantação de armas semelhantes desapareceram. O Ministério acrescentou que a Rússia não se considera mais vinculada às restrições que se impôs.

(Radio Japão Internacional, 05-08-2025)

Drone russo carregado de explosivos teria penetrado acidentalmente no espaço aéreo lituano

A Lituânia pediu nesta terça-feira à OTAN que tome medidas imediatas para reforçar sua defesa aérea depois de revelar que um drone russo encontrado na semana passada em seu território transportava explosivos. Em 28 de julho, um drone militar russo violou o espaço aéreo lituano, declarou Chris Vudrit, ministro da Defesa lituano na rede social X. O drone, que foi avistado por elementos visuais sobre alguns bairros de Vilnius, a capital, foi finalmente encontrado em uma área de treinamento militar em 1º de agosto. Durante a inspeção do aparelho, foi constatado que ele transportava um artefato explosivo que foi neutralizado com sucesso no local, informou à imprensa a procuradora-geral lituana. Uma das principais hipóteses da investigação é que o aparelho não tripulado penetrou acidentalmente no território lituano, declarou ela, sublinhando que outras teorias estão sendo investigadas paralelamente.

(Deutsche Welle, 06-08-2025)

Resolute Dragon, exercício das FAD japonesas com participação dos EUA

A Força Terrestre de Autodefesa japonesa anunciou que organizará um exercício de treinamento em grande escala no próximo mês em vários locais do país com o Exército americano. O exercício de campo Resolute Dragon visa coordenar as manobras de defesa das ilhas distantes do Japão. A Força Terrestre de Autodefesa declarou que o exercício deste ano ocorrerá de 11 a 25 de setembro, na região de Kyushu, incluindo o departamento de Okinawa, o mais ao norte, Hokkaido, e em Ioto, também conhecido como Iwo Jima. A magnitude do exercício será uma das maiores já realizadas. Cerca de 12.000 militares das Forças Terrestres, Marítimas e Aéreas de Autodefesa e cerca de 1.900 militares americanos do Corpo de Fuzileiros Navais e de outras forças armadas devem participar. Eles planejam realizar exercícios de tiro real com o sistema de foguetes da força japonesa e o sistema de foguetes de artilharia do Exército americano. A ideia parece ser a de reforçar a dissuasão, considerando a intensificação das atividades militares da China.

(Radio Japão Internacional, 06-08-2025)

Chegada ao Japão de três jatos F-35B destinados à Força Aérea de Autodefesa

Os aviões de combate furtivos F-35B adquiridos para as Forças de Autodefesa japonesas chegaram na quinta-feira a uma base aérea do arquipélago. Este é o primeiro desdobramento dessa aeronave pelas FAD. Essa chegada ocorre em um momento em que os moradores da região estão preocupados com o ruído gerado pelos aviões durante os treinamentos. Os três aviões pilotados por militares americanos aterrissaram pouco depois das 13h30 na base aérea de Nyutabaru, no departamento de Miyazaki, que pertence às Forças de Autodefesa Aéreas. Essas aeronaves podem decolar de pistas curtas e realizar aterrissagens verticais. O ruído gerado durante o pouso é mais forte do que o dos jatos convencionais. Para que os moradores pudessem ter uma ideia do barulho, o primeiro avião que chegou fez um pouso vertical como demonstração. Ele reduziu gradualmente sua velocidade a cerca de dois quilômetros do ponto de pouso e levou cerca de um minuto para tocar o solo. O Ministério da Defesa japonês declarou que a chegada de um quarto avião foi adiada devido a um contratempo nas inspeções. Anteriormente, o Ministério havia indicado que os treinamentos de pouso só ocorreriam em caso de emergência. Mas isso gerou ira dos moradores e do governo departamental ao mudar sua posição e anunciar que os treinamentos ocorreriam não apenas durante o dia, mas também à noite. Finalmente, o Ministério anunciou que estava preparando um plano revisado para os treinamentos, que será apresentado no outono, e declarou que os treinamentos de pouso não ocorreriam até que o plano fosse explicado à população local.

(Radio Japão Internacional, 08-08-2025)

Rússia participaria da modernização dos meios de lançamento nuclear da Coreia do Norte

O diretor de inteligência militar ucraniana, Kyrylo Boudanov, afirmou que Moscou apoia ativamente a modernização dos meios de lançamento de armas nucleares de Pyongyang, declaração feita na terça-feira, durante uma intervenção na televisão local. Desde a invasão da Ucrânia em 2022, a Rússia está cada vez mais isolada no cenário internacional e fortalece sua cooperação com países considerados hostis ao Ocidente, notadamente a Coreia do Norte e o Irã. O reino eremita teria, assim, fornecido a seu tradicional aliado pessoal, obuses e mísseis para apoiar seu esforço de guerra em troca de transferências de tecnologias no campo da

defesa. Desde a assinatura, em junho de 2024, de um tratado de parceria estratégica global por Vladimir Putin e Kim Jong-un, suas relações se aprofundam não apenas no campo militar, mas também nos setores civis.

(KBS World Radio, 06-08-2025)

No Sudão, 40 supostos mercenários colombianos mortos após ataque a avião dos Emirados em Darfur

Um avião dos Emirados foi destruído no Sudão. A bordo estavam 40 mercenários colombianos que foram mortos, relata a televisão estatal. Os fatos ocorreram em um aeroporto controlado por paramilitares em Darfur. O Exército sudanês acusa há muito tempo os Emirados de fornecer armas aos paramilitares, incluindo drones. Abu Dhabi nega tudo, apesar de vários relatórios de especialistas da ONU.

(Radio Vaticano, 07-08-2025)

Aviões de combate alemães enviados à Polônia para reforçar o flanco leste da OTAN

A Alemanha enviou aviões de caça para a Polônia para reforçar o flanco leste da OTAN em um contexto de fortes tensões com a Rússia, confirmaram nesta terça-feira autoridades da Defesa. Berlim mobilizou esta semana caças Eurofighter para a Polônia, em resposta direta aos exercícios militares russos em andamento na Bielorrússia. Os aviões aterrissaram na base aérea de Minsk-Mazowiecki e serão usados para patrulhar o espaço aéreo da região, com foco particular na vigilância das atividades russas perto da fronteira oriental da OTAN, precisou o Ministério da Defesa alemão. *“Este desdobramento ilustra a solidariedade entre os aliados dentro da OTAN e uma dissuasão crível, protegendo nosso espaço aéreo comum”*, declarou um porta-voz da Força Aérea alemã ao jornal *Bild*, acrescentando que os voos de patrulha aérea começavam já na terça-feira. Além dos caças, cerca de 150 soldados alemães também foram enviados para a Polônia. Eles se somam às forças já estacionadas no país, que incluem dois sistemas de defesa antiaérea Patriot, bem como outras unidades de Eurofighter. A operação deve durar cerca de um mês. A Polônia, membro da União Europeia e da OTAN, constitui um ponto estratégico para o envio de ajuda militar ocidental à Ucrânia. Desde abril, a Força Aérea alemã apoia as forças polonesas na vigilância do espaço aéreo, uma missão anteriormente assegurada a partir da cidade de Rostock.

(Press TV, 07-08-2025)

... MERCADO DE ARMAS ...

Japão escolhido pela Austrália para desenvolver nova fragata

O governo australiano escolheu o Japão como parceiro para desenvolver conjuntamente uma nova fragata para a Marinha australiana. O ministro da Defesa Richard Marles declarou na terça-feira que a fragata japonesa da classe Mogami, como modelo de desenvolvimento conjunto, foi selecionada como plataforma preferencial para a futura fragata australiana. A Austrália planeja adquirir até 11 novas fragatas para substituir sua frota envelhecida. Seu investimento deverá ascender a 10 bilhões de dólares australianos, ou cerca de 6,5 bilhões de dólares americanos. O Japão e a Alemanha haviam sido pré-selecionados para o projeto. A fragata da classe Mogami, proposta pelo Japão, é um navio de ponta utilizado pela Força Marítima de Autodefesa japonesa. Marles citou as capacidades furtivas e antimísseis da fragata japonesa, bem como seus radares e sonares de alto desempenho. Ele acrescentou que o navio também poderia ser operado por uma tripulação reduzida. Marles indicou que a proposta japonesa foi retida para otimizar as capacidades da Marinha australiana. Ele sublinhou que se trata de um momento muito importante nas relações bilaterais entre a Austrália e o Japão. Se o projeto for finalizado, ele se tornará um dos maiores contratos de exportação de equipamentos de defesa já celebrados pelo Japão. O ministro da Defesa japonês, Nakatani Gen, saudou a decisão da Austrália, qualificando-a como um grande passo que reforçará ainda mais a cooperação de segurança do Japão com seu parceiro estratégico especial. Nakatani declarou aos jornalistas que ele acreditava que, além da tripulação reduzida e das grandes capacidades da fragata japonesa, a Austrália apreciava muito o compromisso do Japão com o projeto, tanto por seu governo quanto pelo setor privado.

(Radio Japão Internacional, 05-08-2025)

Países Baixos vão contribuir para programa OTAN de compra de armas para a Ucrânia

Os Países Baixos declararam na segunda-feira que contribuirão com 500 milhões de euros para a compra de equipamentos militares americanos a serem enviados para a Ucrânia, tornando-se assim o primeiro país a abrir o caminho para um novo programa da OTAN. Essa ajuda inclui a transferência de munições, mísseis e sistemas de defesa antimísseis Patriot fabricados nos EUA. A decisão dos Países Baixos ocorre algumas semanas depois que vários países europeus, incluindo a Alemanha e a Noruega, compraram dos EUA sistemas de defesa Patriot para a Ucrânia, no âmbito do acordo facilitado pela OTAN. Na sexta-feira passada, Berlim anunciou que forneceria outros dois sistemas Patriot a Kiev para reforçar suas capacidades de defesa.

(A Voz do Vietnã, 05-08-2025)

500 milhões de dólares em armas americanas para a Ucrânia serão compradas pelos nórdicos

A Suécia, a Dinamarca e a Noruega vão comprar armas americanas para a Ucrânia em uma recente iniciativa entre os EUA e a OTAN, foi o que anunciou hoje o governo sueco. Estocolmo, Copenhague e Oslo vão doar apoio militar no valor total de 500 milhões de dólares, compreendendo sistemas de defesa aérea, armas antitanque, munições e peças de reposição. “A Ucrânia não está apenas lutando por sua própria segurança, mas também pela nossa”, sublinhou Palm Johnson, ministro da Defesa sueco, em uma coletiva de imprensa.

(Deutsche Welle, 06-08-2025)

Chegam a Taiwan primeiros drones de ataque Altius-600-M fornecidos pelos EUA

O ministro da Defesa Wellington Koo declarou ontem à noite que o primeiro lote de drones de ataque Altius-600-M, cuja venda foi autorizada pelos EUA em junho passado, foi entregue ao Exército taiwanês na segunda-feira. Koo se encontrou na terça-feira à tarde com Palmer Luckey, fundador da Anduril Industries, que fabrica os drones, e agradeceu à empresa por seus esforços rápidos para reforçar as capacidades defensivas e ofensivas do Exército taiwanês, segundo um comunicado de imprensa do Ministério da Defesa. A encomenda diz respeito a um total de 291 drones. O Altius-600-M é capaz de disparar de vários tipos de veículos terrestres, aéreos ou aquáticos, bem como de permanecer em voo estacionário por quatro horas, percorrer 440 km, reconhecer zonas de combate, retransmitir comunicações, combater a guerra eletrônica e até mesmo ser equipado com mísseis antitanque altamente explosivos. Ele também é reutilizável e reciclável. Koo declarou que os drones são amplamente utilizados nos campos de batalha modernos e se tornaram indispensáveis para combates assimétricos.

(Radio Taiwan Internacional, 06-08-2025)

Nos EUA, início da produção de blindados Stryker destinados à Bulgária

A produção dos primeiros veículos blindados de transporte de tropas Stryker começou nos EUA. Foi o que indicou o chefe do Estado-Maior do Exército, general Stoyan Chopov, nas páginas do jornal do Exército búlgaro. 183 veículos blindados Stryker e 15 veículos de apoio foram encomendados em 2023. O contrato é no valor de mais de 1,33 bilhão de dólares a serem pagos em parcelas. O primeiro pagamento foi feito há um ano, no âmbito de um contrato para munições. Os primeiros veículos devem chegar à Bulgária no final de setembro. Os últimos detalhes da montagem serão feitos nas fábricas búlgaras TEREM-Ivaylo de Vélíko Tarnovo, precisou o general Chopov. Em virtude do contrato com os EUA, existe a possibilidade de transferência de tecnologias e de lançamento da produção de munições de 30 mm no território da Bulgária nos próximos anos, diz ainda o artigo.

(Radio Bulgária, 07-08-2025)

Obuses projetados para serem produzidos pela Rheinmetall na Bulgária

O grupo industrial alemão Rheinmetall, especializado na produção de armamento, produzirá obuses de calibre 155 mm na Bulgária. O investimento nas fábricas de armamento búlgaras VMZ-Sopot terá uma participação búlgara de 960 milhões de euros, um financiamento obtido no âmbito do mecanismo europeu SAFE (Security Action for Europe). A sociedade mista gerenciará um local de produção de chumbo e obuses de 155 mm. Segundo o ministro da Economia, Pétar Dilov, negociações muito intensas foram realizadas nos

últimos meses com o grupo Rheinmetall visando uma transferência de tecnologias e a criação de novos empregos no local de produção de munições. Esses obuses também serão necessários à Bulgária para os canhões automotores CAESAR (acrônimo de *Camion Équipé d'un Système d'Artillerie*) encomendados à França. Até hoje, apenas duas empresas privadas búlgaras são capazes de produzir obuses de calibre 155 mm de acordo com as normas da OTAN.

(Radio Bulgária, 08-08-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)